

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



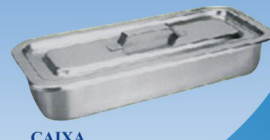
CAIXAS
Para instrumentos
com tampa.



COLUNA
Para pinça.



CUVETES.



CAIXA
Para instrumentos.



BACIAS INOX.



ARRASTADEIRA.



CAIXA REDONDA
Para esterilização.



RESSUSCITADOR
De parâmetros.

20 Agosto
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 864

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



DA SADC

Países membros reactivam
Tribunal Regional

DA SADC

Países membros reactivam Tribunal Regional

A Comunidade de Desenvolvimento da Africa Austral (SADC) acaba de reactivar o seu tribunal regional. O protocolo para o efeito foi rubricado esta segunda-feira, em Victoria Falls, no Zimbabwe, por líderes do bloco regional. Na ocasião, foi também assinado um outro documento que cria um Tribunal Administrativo Ad-Hoc.



O Tribunal da SADC havia sido suspenso em Agosto de 2010, em cimeira ordinária do órgão regional, na sequência de um litígio com o governo zimbabweano que questionava a sua jurisdição para questões que alegadamente punham em causa a sua soberania nacional.

O caso do Zimbabwe estava relacionado com a expropriação de terras de uma minoria branca para a sua redistribuição pela maioria negra sem terra.

Falando esta segunda-feira em conferência de imprensa, em Victoria Falls, e que marcou o fim da sua participação na 34ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC, um evento de dois dias com início no último domingo, o Presidente moçambicano, Armando Guebuza, explicou que o Tribunal que havia sido concebido inicialmente pecava pelo facto de aparecer como uma instituição acima dos tribunais nacionais.

“Não tinha as suas competências bem definidas. Portanto, qualquer cidadão nacional que tivesse problemas podia correr logo para o tribunal da SADC. Mas nós todos sabemos que a SADC é composta por 15 países, cada um com as suas leis”, disse.

“Com o novo protocolo, as competências do Tribunal vão-se limitar a garantir a observância do Tratado da SADC. Portanto, o Tribunal vai apenas julgar “casos que derivam de problemas de interpretação do Tratado da SADC”, disse o estadista moçambicano, para de seguida explicar que “seria como os nossos tribunais que julgam de acordo com a nossa Constituição.

Sobre o Tribunal Administrativo Ad-Hoc, o mais chefe do Estado moçambicano explicou que a sua criação surge para dirimir litígios com os funcionários do secretariado desta organização.

Aliás, estes problemas poderão não se enquadrar no Tribunal da SADC pelo facto de ser uma instituição mais virada para questões de natureza política.

“Isso fez que se criasse um tribunal Ad-Hoc, o Tribunal Administrativo. Os ministros da Justiça e os Procuradores-Gerais da República vão estabelecer as normas de funcionamento desse Tribunal”, disse.

Num breve contacto estabelecido com a AIM, a ministra moçambicana da Justiça, Benvinda Levi, esclareceu que depois da sua reactivação o Tribunal da SADC não vai julgar casos de pessoas singulares. “Apenas vai julgar casos que resultem da interpretação do Tratado da SADC”, venceu.

Uma outra fonte da AIM, próxima da Cimeira, disse em anonimato que para a reactivação efectiva do Tribunal da SADC serão necessários pelo menos dois anos, pois o protocolo ainda carece da ratificação de pelo menos

dois terços dos países membros.

“A nossa experiência diz-nos que no mínimo serão necessários dois anos para a sua entrada em funcionamento”, disse a fonte

Sobre o destino que será dado aos casos pendentes no anterior Tribunal, a mesma fonte disse que o assunto não foi abordado pela Cimeira.

Apresentando as várias deliberações da Cimeira na tarde de segunda-feira, a Secretária Executiva da SADC, a tanzaniana Stergomena Lawrence Tax, anunciou que foi eleito o actual estadista tswana, Ian Khama, para o cargo de vice-presidente da SADC.

Assim, a próxima Cimeira ordinária desta organização terá lugar em Agosto do próximo ano, em Gaborone, a capital do Botswana, onde o presidente desta organização regional, o zimbabweano Robert Mugabe, deverá passar a pasta ao seu homólogo anfitrião.

No que tange ao lema, a Cimeira orientou para que a industrialização esteja no centro das atenções da agenda de integração regional da SADC.

Para o efeito, disse Tax, a Cimeira instruiu um grupo de trabalho ministerial sobre a Integração Económica Regional para formular uma estratégia e roteiro para a industrialização na região.

A Cimeira notou ainda os avanços registados na prevenção e no controlo do HIV/SIDA, Tuberculose e Malária, doenças que demonstram uma tendência decrescente.

Como já era previsível, a Cimeira também analisou a ameaça que o vírus do Ébola representa para esta sub-região do continente africano, tendo exortado aos Estados-membros para a adopção de “medidas tendentes a impedir o seu surto ou a contê-lo de forma eficaz, caso o mesmo ocorra na região ad SADC”.



A PARTIR DO DISTRITO DE PALMA

PME instadas a explorarem negócios de gás liquefeito

QUELIMANE - As Pequenas e Médias Empresas (PME) que operam na praça económica da Zambézia devem estar preparadas para explorar as oportunidades de negócios decorrentes da implantação do Projecto de Desenvolvimento de Gás Natural Liquefeito no Distrito de Palma, em Cabo Delgado.

Este convite foi formulado por Fernando Nhantumbo, gestor para os Assuntos de Participação Nacional da Anadarko, durante uma conferência de um dia que teve lugar, há dias, na Cidade de Quelimane, tendo juntado o Governo e empresários com vista à divulgação das oportunidades de negócios que se abrem com a exploração do gás em Moçambique.

A Companhia Anadarko propôs-se a executar um investimento global de 21 biliões de dólares norte-americanos para a exploração, a médio e longo prazos, do gás natural na província de Cabo Delgado. Todavia, segundo Fernando Nhantumbo, citado pelo Notícias, a companhia sozinha não pode fazer tudo, por isso irá durante a execução das várias fases do empreendimento contratar serviços e convidou as empresas nacionais para assumirem a dianteira na exploração de serviços, como por exemplo a contratação da mão-de-obra nacional, sua formação, comunicações, despachantes, empresas de recolha do lixo petrolífero, fornecimento de combustíveis e lubrificantes, refeições, habitação temporária, serviços de viagens, entre outros.

Para concorrer para a prestação de serviços há um conjunto de exigências.

Fernando Nhantumbo indicou, na ocasião, que os proponentes devem ser empresas nacionais devidamente licenciadas, com capacidade técnica em recursos humanos e financeiros, pagamento regular de salários aos trabalhadores, entre outros requisitos que poderão ser exigidos no momento da apresentação das propostas aos concursos que serão lançados.

Os empresários da Zambézia mostram-se satisfeitos com a iniciativa da divulgação das oportunidades de negócios pela Anadarko mas pediram maior transparência nos concursos. Inusso Ismael, um dos empresários, disse, na ocasião, que apesar da incapacidade financeira de muitos empresários há toda vontade de concorrer às oportunidades de negócios expostos na conferência de Quelimane, mas há toda necessidade de se garantir maior rigor e transparência nos concursos de forma a criar uma classe empresarial forte e audaz.

Entretanto, o edil de Quelimane, Manuel de Araújo, intervindo na abertura da conferência, afirmou que a exploração do gás constitui um dos maiores investimentos, por isso, quando se iniciar a sua exploração efectiva deve contribuir não só para criar emprego como também criar riqueza nacional.

Saudou a iniciativa da Anadarko de incluir

os empresários da cidade de Quelimane nas oportunidades que se poderão abrir para explorar várias áreas, por isso, pediu ao sector privado mais e melhor organização, podendo mesmo criar consórcios para concorrer com a devida pujança.

Por seu turno, o director provincial do Plano e Finanças, Eugénio Simbine, em representação do Governo saudou a inclusão dos empresários locais nas oportunidades de negócios, por isso, pediu igualmente, o aprimoramento da organização dos empresários locais.

“O projecto está a ser executado fora da nossa província mas temos oportunidade de reparar pelo leque de ofertas para depois decidirmos em que é que devemos apostar”, disse Eugénio Simbine para quem os empresários da Província da Zambézia, tudo irão fazer de forma a tirarem vantagens decorrentes da exploração do gás natural.

Participaram na conferência membros do Governo, gestores de bancos comerciais, associações económicas e representantes da sociedade civil. A conferência teve como tema “Evento de Informação Sobre Oportunidades de Negócios do Projecto de Gás Liquefeito de Moçambique”.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

DOENÇA QUE AFECTA ÁFRICA OCIDENTAL

MISAU apela disseminação de informação correcta sobre ébola

MAPUTO - O Ministério da Saúde (MISAU) renova o apelo para a disseminação de informações correctas sobre todas as doenças de saúde pública, gesto que contribuirá não só para a tomada de medidas recomendadas, mas também para prevenir a sua propagação.

O apelo nesse sentido foi expresso no encontro promovido esta segunda-feira pelo MISAU com os mais variados órgãos de comunicação social, destinado a fornecer informação detalhada sobre a ébola, febre letal que está, desde 2013, a afectar quatro países da costa ocidental africana.

No seminário, cuja tónica dominante gravitou a volta de várias matérias como a origem da doença (descoberta, pela primeira vez, na África Central em 1976), temas biológicos e epidemiológicos da ébola, foi realçada a importância de haver muita atenção e vigilância sobre a patologia que já vitimou mais de 1000 pessoas na região onde ela tem o seu epicentro (Guiné Conacri, Serra Leoa, Libéria e Nigéria).

Eduardo Samo Gugo, director científico do Instituto Nacional de Saúde (INS), disse que a ébola é uma doença de ordem viral, cujo sucesso na prevenção reside na ventilação de informações correctas e a participação de todos na observância das medidas individuais e colectivas de prevenção da doença.

Segundo a fonte, a contaminação pela ébola acontece pelo contacto com conteúdos como

o sangue de uma pessoa infectada, suor, lágrimas, fezes, vômitos e sémen. A picada de insectos como o mosquito e o consumo da água não colocam qualquer pessoa em perigo de contaminação.

As informações partilhadas nas redes sociais ou mesmo através de mensagens telefónicas que apontam para a ocorrência do vírus em países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) não passam, segundo o director, de um falso alarme.

A doença, cujo morcego é o hospedeiro favorito, tem um período de incubação que vai de dois a 21 dias em pessoas que estiveram no epicentro da patologia e acidentalmente mantido um contacto com indivíduos por ela infectados. Se ela não se desenvolver nesse intervalo jamais vai perigar a vida da pessoa, mesmo tendo estado num desses países.

Porém, Samo Godo disse que mitos e a desinformação, as práticas tradicionais empíricas como tocar ou beijar os restos mortais de pessoas pericidas pela doença, as percepções erradas dos modos de propagação têm estado a dificultar o pleno controlo ao seu alastramento.

A outra forma que contribui para a propagação da doença é o pânico que leva as pessoas a omitir a informação dos casos em seus familiares, a hostilidade e estigmatização. Na questão do pânico, há que incluir os profissionais de saúde que, segundo a fonte, trabalham sob stress e, por conseguinte, susceptíveis de cometer erros no seu exercício.

Não obstante a situação calamitosa que está a sacudir quatro países da África Ocidental, Samo Gudo tranquiliza os moçambicanos ao afirmar que a taxa de letalidade é estimada em 55 por cento e não é a mais severa já registada, porquanto entre os 25 surtos anteriores chegou a atingir 70 a 80 por cento.

O director nacional de Saúde Pública, Francisco Mbofana, disse, por seu turno, que o país não está alheio ao que está a acontecer e todas as medidas em curso estão em consonância com os protocolos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“As medidas que os países estão a tomar não são isoladas e o país está a preparar procedimentos operacionais padronizados”, disse a fonte, apontando que entre as medidas na forja inclui-se a formação do pessoal do laboratório.

Segundo Mbofana, no plano de resposta do país está em vista a aquisição, próximo mês, de mais 2500 fatos-macaco a serem utilizados em situações de intervenções, estando disponíveis reservas de máscaras para o rosto, luvas, botas, entre outros materiais indispensáveis para o efeito.

RECURSOS NATURAIS

Sociedade Civil discute partilha de recursos

NAMPULA - Organizações da Sociedade Civil, Governo, líderes comunitários, parlamentares e académicos moçambicanos estão a discutir, desde a última segunda-feira, na Cidade de Nampula, a distribuição dos benefícios provenientes da exploração dos recursos naturais, tendo em vista assegurar um desenvolvimento sustentável para todos.

O seminário, de dois dias, decorre sob lema “como alavancar o desenvolvimento local na perspectiva de ganhos mútuos” e é promovido pela Associação Solidarietàade Moçambique (SoldMoz), uma Organização Não-Governamental nacional de defesa dos direitos dos cidadãos mais carenciados.

Segundo o director executivo da SoldMoz, António Mutoua, a iniciativa de reunir diversas partes da sociedade surge após constatar-se que as discussões sobre os recursos naturais não acontecem nos locais onde estes

são descobertos, o que envolveria também a comunidade em todo o processo.

“A nossa ideia é mudar esta pirâmide. Queremos virar o cenário. Aquelas discussões que só eram feitas em Maputo, devem começar a acontecer na província, têm que acontecer no distrito. Temos que levar o deputado até à população e discutir com ela assuntos que lhe interessa”, disse Mutoua, citado pela Agência de Informação de Moçambique (AIM).

Mutoua sublinhou segundo a fonte, que se pretende ainda, com este evento, que haja ganhos tripartidos. “Que ganhem as empresas pelo seu investimento, as comunidades pela riqueza natural que Deus ofereceu e o Governo pelo investimento em infra-estruturas sociais no país.”

“Nós queremos ganhos para todos. Parecia um assunto que só quem tinha que dominar eram as empresas e o Governo, mas a comunidade

está aí”, disse a fonte.

Recursos pertencem ao Estado

Por seu turno, o deputado da Assembleia da República (AR) e presidente da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente (CAEA), Francisco Mucanheia, defendeu que os recursos naturais, no país, pertencem ao Estado moçambicano. Assim sendo, o Estado define as condições e os termos da sua utilização em benefício dos cidadãos.

Reconheceu, porém, a necessidade das comunidades serem envolvidas no processo de exploração, desde a pesquisa até à partilha de benefícios.

Mucanheia informou que a Lei de Minas, recentemente aprovada em Moçambique, incorpora alguns aspectos para dar resposta a esta preocupação do envolvimento dos cidadãos na exploração dos recursos naturais.

DA EMATUM

Cinco barcos chegam ao País

MAPUTO - Estas embarcações chegaram um mês mais cedo do que o previsto, atendendo que a previsão inicial era de Setembro próximo. Ao anunciar o facto este fim-de-semana a imprensa, o Ministro das Pescas, Victor Borges, disse que inclusivamente um deles foi experimentado nas águas moçambicanas, por volta das 14h00 de sábado.

Segundo o ministro, a empresa precisa de um a um mês e meio para preparar as embarcações, antes de se lançarem à actividade. A EMATUM ordenou 24 embarcações de pesca e seis de patrulha. Em Setembro de 2013, a imprensa francesa colocou o custo total das mesmas em 200 milhões de euros

(267 milhões de dólares na taxa de cambio da altura).

A empresa contraiu um crédito internacional de 850 milhões de dólares norte-americanos sob garantias soberanas do Estado moçambicano. O dinheiro será também gasto na aquisição de equipamento de radar, satélites

de comunicações, instalações em terra, transferência de tecnologia, formação de pessoal, entre outros. Prevê-se que o mesmo seja devolvido em sete anos.

A EMATUM é uma empresa estatal. O maior accionista na mesma é o Instituto para a Gestão de Participações do Estado (IGEP) com 34 por cento. Os outros accionistas são a companhia estatal de pesca Emopesca e a GIPS (Gestão de Investimentos, Participações e Serviços), com 33 por cento cada. A GIPS foi criada em Dezembro de 2011, e seu principal accionista é os serviços sociais do Serviço de Informação e Segurança de Estado (SISE).

Dos 130 barcos licenciados para pescar atum em 2013, dissera o governo na altura, apenas um era moçambicano.

CAPITAL DO PAÍS

Sessenta vias vão ser reabilitadas

MAPUTO – Catorze avenidas e 45 ruas das zonas de Alto-Maé, Malanga, Malhangalene, Central, Polana-Cimento e Sommerschild, na Cidade de Maputo, serão reabilitadas a partir do próximo mês.

As obras, que deverão durar quatro meses, são financiadas pelo Conselho Municipal de Maputo. Porque os trabalhos poderão interferir na circulação normal, a edilidade apela aos cidadãos para cooperarem durante os trabalhos de modo a alcançar-se o objectivo desejado: renovar a face das vias dentro dos prazos estabelecidos.

Entre as formas de cooperação, a autarquia destaca o respeito pela sinalização a ser colocada, a remoção de todas as sucatas ou viaturas parqueadas na via pública.

Vitorino Vidigal, director municipal de Infra-estrutura, disse que se dependesse unicamente

da sua instituição a reabilitação já devia ter arrancado, tendo em conta as condições em que algumas das vias contempladas se apresentam.

Entre as rodovias seleccionadas, agrupadas em dois lotes, figuram algumas ruas e avenidas que já há alguns anos reclamavam por reabilitação, apresentando-se num nível acentuado de degradação.

Das várias vias seriamente degradada, destaque para a avenida Fernão Magalhães, entre Filipe Samuel Magaia e Samora Machel, rua da Electricidade, praticamente intransitável devido não só à degradação como também a imundície, para além da rua "Abel Faife".

Uma nota do Conselho Municipal indica que a reabilitação das cerca de 60 rodovias deverá durar cinco meses, o que significa que as obras, entregues a vários empreiteiros, vão terminar, o

mais tardar, em finais de Janeiro de 2015.

Esta restauração das vias de acesso da capital tem a particularidade de voltar a decorrer em plena época chuvosa, o que se deve, de acordo com o Conselho Municipal de Maputo, a tramitações do expediente, busca dos fundos, entre outras questões.

Com a reabilitação destas avenidas, ruas e algumas travessas, a circulação rodoviária dentro da urbe e nas saídas ou entradas poderá melhorar significativamente, uma vez que o mau estado das vias tem sido apontado como uma das razões do tráfego lento que concorre para o surgimento de longas filas de viaturas em todo o momento.

Fora do impacto no tráfego, as obras vão devolver a beleza das estradas de uma cidade com responsabilidade acrescida como Maputo que é a capital do país.



ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Candidatos recebem 7.7 milhões de meticais

- No que concerne às assembleias provinciais, onde estão em disputa 811 mandatos, a Frelimo, Renamo e MDM também conseguem obter o total do bolo reservado para cada organização que concorra na totalidade dos círculos eleitorais.

MAPUTO - A Comissão Nacional de Eleições (CNE) acaba de aprovar 7.7 milhões de meticais (o equivalente a 231.405 dólares norte-americanos ao câmbio corrente) para o financiamento da campanha eleitoral de cada um dos três candidatos às eleições presidenciais de Outubro próximo em Moçambique.

Este valor, aprovado esta segunda-feira, será atribuído aos concorrentes da Frelimo, Jacinto Nyusi; da Renamo, Afonso Dhlakama; e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Daviz Simango, cujas candidaturas foram aprovadas pelo Conselho Constitucional.

No que respeita à eleição para a Assembleia da República (AR), o parlamento moçambicano, o valor atribuído a cada concorrente tem a ver com o número de círculos eleitorais a que concorre.

Assim, à Frelimo (no poder), Renamo (maior partido de oposição), MDM (segunda força de oposição parlamentar), Partido Ecologista - Movimento da Terra (PEC-MT) e União Eleitoral cabe, a cada um, a quantia de 1.2 milhão de meticais (cerca de 33.057 dólares) por concorrerem nos 11 círculos eleitorais nacionais, assim como nos dois da diáspora.

Enquanto isso, com o valor de um milhão e 190 mil meticais (o dólar vale mais de 30 meticais) foram contemplados nove formações políticas que concorrem nos 11 círculos nacionais e que

não apresentaram candidaturas para os dois representantes da diáspora. São eles o MJRD; PLD; PVM; Monarumo; PDD/AD; PARENA; PANAOC; MPD e PUR. Os restantes partidos, que não concorrem na envergadura dos já mencionados, recebem valores que variam de 965 mil meticais (PARESO) a 67 mil (PRDS).

No que concerne às assembleias provinciais, onde estão em disputa 811 mandatos, a Frelimo, Renamo e MDM também conseguem obter o total do bolo reservado para cada organização que concorra na totalidade dos círculos eleitorais.

Assim, cada um destes três partidos vai receber pouco mais de 5.4 milhões de meticais (cerca de 165.289 dólares).

O PDD/AD aparece muito próximo dos três grandes, com 2.7 milhões de meticais em virtude de disputar 415 assentos nas 10 assembleias provinciais do país.

O PARENA, com 975 mil meticais; MONARUMO, com 907 mil meticais; PAHUMO, com 773 mil meticais, Juntos Pela Cidade (JPC), com 537 mil meticais; são outras das formações

políticas e cívicas que vão receber dinheiro do erário público para concorrerem nas provinciais de Outubro.

Para viabilizar a campanha eleitoral que inicia no dia 31 deste mês, o Estado moçambicano disponibilizou um total de 70 milhões de meticais para financiar a caça ao voto dos partidos políticos, coligações de partidos e grupo de cidadãos proponentes.

Este montante, vai ser repartido em três partes iguais, sendo 23.3 milhões para o financiamento da campanha dos concorrentes às presidenciais; 23.3 milhões de meticais para as organizações políticas que vão concorrer para a Assembleia da República e 23.4 milhões de meticais para os que disputam as Assembleias Provinciais.

Os beneficiários deste valor, deverão ter acesso a ele 10 dias antes do arranque da campanha eleitoral. Para a sua obtenção, os candidatos devem apresentar comprovativo de que o partido ou grupo de cidadãos eleitores proponentes possui conta bancária, o respectivo NIB e NUIT.

Lei de Amnistia publicada no BR

MAPUTO - A lei de apenas três artigos, publicada esta segunda-feira, refere que são amnistiados os cidadãos que tenham cometido crimes contra a segurança do Estado previstos e punidos pela lei.

O documento aplica-se aos crimes contra pessoas e propriedade, no âmbito das hostilidades militares ou conexas, ocorridas de Março de 2012 até à data de entrada em vigor da mesma.

A mesma amnistia aplica-se ainda aos casos similares ocorridos no distrito de Dondo, posto administrativo de Savane, em 2002, no distrito de Cheringoma em 2004 e no distrito de Maríngué em 2011, todos na Província central de Sofala. A lei considera conexas os crimes de qualquer natureza relacionados com os crimes militares e contra a segurança do Estado.

O Estado, ao abrigo da mesma lei, deverá

garantir a protecção contra qualquer procedimento criminal sobre actos e factos cobertos pela amnistia.

Enquanto isso, o diálogo político entre o governo e a Renamo tem sido improdutivo nas últimas rondas, devido ao desentendimento relacionado com as modalidades da assinatura da declaração oficial de cessar-fogo para a materialização dos consensos alcançados na mesa do diálogo político.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Direcção do Trabalho capacita gestores de empresas sobre procedimentos disciplinares

MAPUTO - A Direcção Provincial do Trabalho de Inhambane, em parceria com a Associação Provincial de Hotelaria e Turismo, acaba de capacitar gestores deste ramo de actividade nos Distritos de Vilankulo, Inhassoro e Jangamo, bem como da cidade capital provincial, Inhambane, no âmbito das acções conjuntas visando a prevenção de conflitos laborais nas empresas e outras unidades de produção.

Os cursos ministrados tiveram como matérias a Lei do Trabalho (Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto) e a Lei de Protecção Social (Lei 4/2007, de 7 de Fevereiro), em que se destacaram temas como o processo disciplinar contra os trabalhadores, a instauração e causas de invalidade do processo disciplinar, impugnação do despedimento, a duração do contrato de trabalho, a protecção da maternidade e da paternidade, direitos e deveres no âmbito da relação laboral (entre o trabalhador e o empregador), os direitos dos familiares em caso de morte do beneficiário do INSS, a manutenção voluntária da contribuição para o INSS, entre outros assuntos constantes na legislação laboral.

Sendo um dos sectores económicos mais activos da Província de Inhambane, consequentemente aquele que mais litígios e atropelos laborais têm registado, esta formação permitiu que os visados saíssem com uma visão actualizada sobre a matéria de prevenção de conflitos laborais, através de mecanismos mais práticos e simples, a começar pelo próprio diálogo até à implementação correcta da legislação laboral em vigor.

Foi assim que, nas duas últimas semanas de Julho último, foram ministrados dois cursos, sendo um na Cidade de Inhambane, englobando esta cidade capital provincial e o Distrito de Jangamo, enquanto o outro decorreu na vila turística e municipal de Vilankulo, em que contou com a participação desta e do Distrito de Inhassoro.

No total foram capacitados 21 gestores de empresas do ramo turístico e hoteleiro, dos quais 15 foram gestores directos das empresas ostentando a nacionalidade estrangeira, enquanto os restantes 6 participaram na condição de representantes dos gestores de empresas, mas todos com a particularidade de estarem afectos aos respectivos sectores de recursos humanos. Durante a formação, os participantes incidiram, quanto a questões levantadas, nos aspectos que têm a ver com os contratos de trabalho e a sua forma de celebração, cessação e renovação, os direitos da mãe trabalhadora, o processo disciplinar, a segurança social dos trabalhadores, bem como os contornos sobre a contratação de mão-de-obra estrangeira para o País.

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Subsídio social básico abrange mais de 12 mil beneficiários

MAPUTO - O programa do subsídio social básico, na província de Maputo, efectuou, durante o primeiro semestre, 12.259 transferências monetárias para igual número de beneficiários, o correspondente a realização de meta em 95 por cento.

Dados do Governo da Província de Maputo, que a AIM teve acesso, indicam que durante o mesmo período, foram efectuadas transferências sociais de kits alimentares e suplementos nutricionais em benefício de 1.442 agregados familiares.

Ainda no âmbito de apoio social, as autoridades e seus parceiros providenciaram atendimento a 10.050 crianças, das quais 5.176 raparigas e

4.874 rapazes, em idade pré-escolar, em 82 centros infantis e 70 escolinhas comunitárias, através do programa de promoção da justiça social.

Durante o período em análise, foram financiados 44 microprojectos de geração de rendimento através do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis em benefício de 142 jovens, uma realização total do preconizado.

A Província de Maputo realizou durante o semestre em análise a IX Edição do Programa Férias Desenvolvendo do Distrito na qual tomaram parte 53 estudantes, o correspondente a meta que havia sido definida.

No âmbito da formação a província de Maputo, capacitou 245 animadores e líderes do movi-

mento associativo juvenil em gestão associativa e liderança, gestão de programas do voluntariado, elaboração e gestão de microprojectos.

Na área dos combatentes, a província de Maputo tramitou, durante o primeiro semestre do presente ano, 362 processos para a fixação de pensões, para além de financiar 23 projectos de geração de renda e de autoconstrução e atribuiu 14 bolsas de estudo aos filhos desta camada social.

A Província de Maputo, durante o tempo em referência, garantiu a formação profissional de mais de pouco quatro mil cidadãos e criou 11.414 novos postos de trabalho.

Dia Mundial da Acção Humanitária



O Dia Mundial da Acção Humanitária, é uma data para reconhecer aqueles que enfrentam perigos e adversidades para ajudar os outros. O dia foi designado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, para coincidir com o aniversário do bombardeamento da sede das Nações Unidas em Bagdad, Iraque, em 2003.

Moçambique está entre os mais países mais propensos a desastres no mundo. Em 2013, foi atingido novamente pelas graves cheias na bacia hidrográfica do Limpopo que causou a deslocação de 150 mil pessoas e que levou à perda de centenas de vidas. O desastre poderia ter piores consequências se não fosse pela dedicação e trabalho árduo dos agentes de acção humanitária. A boa coordenação e resposta dos agentes de acção humanitária, que inclui as Nações Unidas e organizações da sociedade civil lideradas pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, foi crucial

para responder de forma efectiva às necessidades das pessoas afectadas.

A adequada resposta humanitária forneceu abrigo temporário, comida, água, suprimentos médicos básicos entre outros prevenindo a perda de mais vidas e evitando males maiores.

O Dia Mundial da Acção Humanitária é uma oportunidade para celebrar e reconhecer os "heróis" responsáveis por estas realizações e encorajar todas as organizações humanitárias, trabalhadores e voluntários a continuarem o seu trabalho de salvar vidas em Moçambique e em outros lugares.

bique e em outros lugares.

Este ano, o dia vai focar-se nos heróis humanitários de todos os ramos da sociedade. A ONU e seus parceiros humanitários continuam a sua campanha inovadora chamada The world needs more #HumanitarianHeroes (O mundo precisa de mais Heróis Humanitários).

Para promover um movimento de apoio a nível mundial, a ONU convidou figuras públicas consideradas "Mensageiras da Humanidade" para realizar neste dia alguma acção social relevante como símbolo de solidariedade.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

EM PORTUGAL

Turismo brasileiro aumentou 13 % no primeiro semestre comparando com 2013

- Após três meses de crescimento, a procura dos brasileiros por hotéis portugueses teve uma queda de 15 por cento em Junho. Mas no conjunto do primeiro semestre do ano, o turismo brasileiro em Portugal ainda apresenta um crescimento de 13 por cento face a 2013.

O turismo brasileiro em Portugal encerrou o primeiro semestre deste ano com números negativos, após três meses seguidos de crescimento. Em Junho os hotéis portugueses registaram 107 mil dormidas de cidadãos oriundos do Brasil, menos 15 por cento do que em Junho de 2013 e menos 30 por cento do que em maio deste ano.

As informações divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que o Brasil teve um dos piores desempenhos em Junho entre os principais mercados emissores de turismo estrangeiro para Portugal. No sexto mês do ano, o número de dormidas de estrangeiros nos hotéis lusos chegou a crescer mais de 20 por cento entre os turistas provenientes da Bélgica, Espanha e Alemanha e cerca de 10 por cento entre os britânicos e franceses.

A procura brasileira na hotelaria portuguesa em Junho ficou abaixo dos níveis de Abril e maio, mas superou os registos de Janeiro, Fevereiro e Março. No segundo trimestre do ano, aliás, todos os meses tiveram mais de 100 mil dormidas de turistas brasileiros nos hotéis portugueses.

No caso dos turistas brasileiros, apesar do decréscimo verificado em Junho - para o que pode ter contribuído, em parte, a realização do Mundial de Futebol no Brasil - os números agregados do primeiro semestre são ainda

positivos quando comparados com o total do primeiro semestre do ano passado, de acordo com os dados do INE.

De Janeiro a Junho a hotelaria portuguesa teve 627 mil dormidas de turistas brasileiros, mais 13 por cento do que em igual período de 2013. Números que mantêm o Brasil no sexto lugar entre os maiores mercados internacionais dos hotéis portugueses.

O mercado que mais turistas estrangeiros, envia para Portugal é ainda o Reino Unido (3,4 milhões de dormidas até Junho), seguido de Alemanha, Espanha, França, Holanda e Brasil.

Em termos comparativos, o turismo espanhol em Portugal é o que mais cresce este ano (22,5 por cento), seguido do número de dormidas de turistas belgas (que aumentou 17,3 por cento face a 2013). Além do Brasil, houve ainda crescimentos relevantes noutros mercados emissores no primeiro semestre, como são os casos de França (13,2 por cento), Reino Unido (12,4) e Alemanha

(11 por cento).

O número de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros portugueses em Junho subiu 7,2 por cento, para 1,59 milhões, e no primeiro semestre cresceu 12,1 por cento, para 7,1 milhões, informou o INE.

No que respeita às dormidas, a procura dos turistas portugueses cresceu 6,7 por cento em Junho e 11,9 por cento no semestre, enquanto as dormidas de turistas estrangeiros aumentaram 9,3 por cento em Junho e 11,2 por cento no total do primeiro semestre.

As receitas globais dos hotéis lusos em Junho subiram 8,1 por cento, para 222,5 milhões de euros, tendo a primeira metade do ano fechado com uma facturação de 894,4 milhões de euros, e um crescimento de 12,1 por cento em termos homólogos, de acordo com o INE.

A taxa média de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros portugueses em Junho ascendeu a 51,5 por cento, tendo no período de Janeiro a Junho ficado em 38,1 por cento.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Petrobras triplica oleoduto que liga SP a Brasília

- Segundo estatal, ampliação de capacidade de compressão vai substituir 40 mil viagens de caminhão por ano. Tubulação transporta gasolina, diesel e gás liquefeito de petróleo.

A Petrobras recebeu autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a expansão da capacidade do oleoduto que liga São Paulo a Brasília, responsável pelo abastecimento de combustíveis da região Centro-Oeste.



A expectativa da empresa é que a obra seja concluída até 2016, eliminando a necessidade de 40 mil viagens de camiões por ano entre Campinas, onde está a maior refinaria da estatal, e a capital federal. A obra tem o objectivo de acompanhar o crescimento do consumo de derivados de petróleo na região.

O Oleoduto São Paulo-Brasília (OSBRA) transporta gasolina, óleo, diesel e gás liquefeito de petróleo para o abastecimento do Oeste de São Paulo, do Triângulo Mineiro e de estados do Centro-Oeste, região onde o consumo de combustíveis tem crescido acima da média

nacional.

Segundo dados da ANP, as vendas de derivados de petróleo na região cresceram 63,2 por cento entre 2004 e 2013, puxadas pelo aumento no consumo de gasolina (70 por cento de alta no período). Em 2014, o mercado local continua aquecido, com vendas totais no primeiro semestre 5,9 por cento superiores às registadas no mesmo período do ano anterior. As restrições logísticas chegaram a causar problemas em municípios do Centro-Oeste no início da década, com falta de gasolina em alguns postos. Em 2012, o governo chegou

a mobilizar os agentes do sector de petróleo para discutir medidas para garantir o abastecimento em locais distantes das refinarias (principalmente Nordeste e Centro-Oeste) — processo que culminou com o estabelecimento de stocks mínimos de combustíveis por região, em volumes suficientes para garantir o suprimento por três a cinco dias, dependendo do caso.

Com a expansão, a capacidade do OSBRA saltará dos actuais 3,9 milhões para 11,1 milhões de metros cúbicos por ano. A tubulação sai da Refinaria de Paulínia e passa por terminais de armazenagem em Ribeirão Preto (SP), Uberaba (MG), Uberlândia (MG) e Senador Canedo (GO) antes de chegar a Brasília. O projecto de expansão está baseado na ampliação da capacidade de bombeamento do duto, com a instalação da quarta bomba principal de 1,6 mil HP e da quarta bomba auxiliar de 270 HP.

Além disso, serão instalados seis novos pontos de injeção de polímero redutor de atrito, para facilitar o escoamento dos produtos. Segundo a estatal, com as melhorias, a capacidade nominal de bombeamento do OSBRA passará de 1.200 para 1.450 metros cúbicos por hora. Actualmente, além do OSBRA, a logística de combustíveis para o Centro-Oeste usa ferrovia e o transporte rodoviário, que deve ser parcialmente substituído com a expansão da capacidade da tubulação.

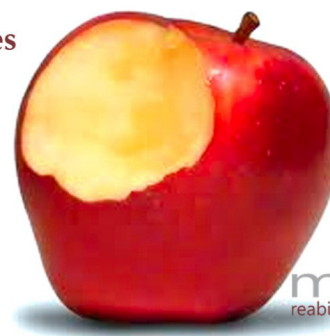
Considerada uma alternativa mais barata, o transporte de combustíveis em oleoduto, ainda é pouco utilizado no Brasil. Segundo dados do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), o modal tem uma participação de apenas 3,8 por cento na matriz de transporte brasileira, contra uma fatia de 19 por cento nos Estados Unidos. Em estudo de 2011, pesquisadores do instituto destacam que há apenas dois dutos de grandes distâncias para movimentar derivados de petróleo no País: o OSBRA e o Oleoduto São Paulo-Santa Catarina (OPASC). O Plano Nacional de Logística de Transporte (PPNLT), não prevê crescimento relevante de participação do modal na matriz até 2031.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-002-7438 84-560-3966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

COM ÉBOLA

Libéria confirma sumiço de pacientes suspeitos

- O Governo da Libéria admitiu que 17 pacientes com suspeita de ébola “desapareceram” após o centro médico em que estavam, ter sido invadido por moradores.

Num primeiro momento, autoridades tentaram acalmar a população, dizendo que os pacientes da favela West Point, na capital Monróvia, haviam sido enviados para outros hospitais. Mas o ministro da Informação do País, Lewis Brown, disse à BBC que as 17 pessoas “voltaram para as suas casas”.

Segundo Tolbert Nyenswah, do Ministério da Saúde, manifestantes de West Point atacaram um centro de saúde onde os pacientes ficavam em quarentena num local isolado.

Segundo ele, os moradores estavam irritados porque alguns pacientes estavam a ser transferidos para outras partes da capital.

Outros relatos indicam, no entanto, que os manifestantes acreditavam que o surto de ébola seria uma farsa e, por isso, queriam fechar o centro médico à força.

‘Retrocesso’ e ‘estupidez’

Brown disse que o ataque ao centro de quarentena foi o “pior retrocesso” desde o início da epidemia de ébola.

Colchões com manchas de sangue, roupas de cama e equipamentos médicos foram levados do hospital, disse à BBC um chefe da polícia local, sob condição de não ter o seu nome divulgado.

“Essa é uma das coisas mais estúpidas que já vi na minha vida”, afirmou ele. “Dava para ver pessoas, por todos os lados, carregando itens roubados dos pacientes”, acrescentou.

Segundo ele, o temor é de que o roubo possa espalhar o vírus para toda a área de West Point.

Lindis Hurum, da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF), disse que é urgente que o Governo da Libéria faça uma campanha de conscientização da população.

“Algumas pessoas não acreditam que o ébola existe. É claro que, à medida que a doença avança, mais pessoas ficam sabendo e passam a acreditar que ela é real. Mas, não necessariamente entendem a doença ou sabem como preveni-la”, disse.

Fronteiras

Em outro desdobramento da epidemia do ébola, a Organização Mundial da Saúde (OMS)

pediu que os governos das regiões afectadas implementem medidas para obrigar todas os viajantes a fazer exames antes de deixar o País.

Segundo a OMS, é preciso montar unidades temporárias para a realização de testes em aeroportos, portos e em locais populares de acesso entre fronteiras.

Diversas companhias aéreas já cancelaram os seus voos para Guiné, Libéria e Serra Leoa – os países mais afectados pelo surto de ébola, o pior na história.

A doença, que não tem cura nem vacina, já matou 1.145 pessoas este ano, segundo a OMS. A epidemia teve início na Guiné em Fevereiro e alcançou Libéria, Nigéria e Serra Leoa. Mais de 2.100 casos já foram registados.

Os sintomas do ébola incluem febre alta e sangramento; o vírus ataca o sistema nervoso central e a taxa de mortalidade chega a 90 por cento.



APÓS GAFFE

Elenco de Downton Abbey posa com garrafas plásticas

Após a gaffe de deixar aparente uma garrafa plástica de água numa imagem promocional, o elenco da série de TV britânica Downton Abbey posou para uma foto bem-humorada com garrafas semelhantes em prol de uma instituição de caridade.

O drama de época, que se passa no início do século 20, chamou a atenção da mídia e das redes sociais quando internautas observaram a garrafa plástica em uma foto promocional da quinta temporada.

O canal ITV, que produz a série, decidiu aproveitar a atenção e divulgar a imagem do elenco em apoio à ONG britânica WaterAid, que trabalha para levar água potável às comunidades mais pobres do mundo.

“O elenco e a equipa técnica tiveram a ideia de usar uma parte desta atenção para um assunto relacionado à água que realmente

importa”, disse um comunicado do canal.

“Eles esperam que ao posar para esta foto, possam ajudar a amplificar o trabalho da ONG internacional WaterAid.”

Sem garrafas nos episódios

Na foto original, a garrafa estava apoiada numa prateleira sobre a lareira atrás dos actores Hugh Bonneville e Laura Carmichael, que apareciam como os seus personagens Robert Crawley, o conde de Grantham, e a sua filha Lady Edith.

Garrafas plásticas só passaram a ser popu-

lares na Grã-Bretanha nos anos 1960 - 36 anos depois dos acontecimentos da nova temporada de Downton Abbey.

Ao ser descoberto o erro, a imagem foi removida do Instagram e do site de imprensa da ITV, onde havia sido divulgada.

“A garrafa de água está numa versão não editada de uma fotografia publicitária, mas garantimos que ela não aparecerá na série”, disse um porta-voz do canal.

A directora-executiva da WaterAid, Barbara Frost, agradeceu ao elenco e aos produtores do programa pela foto.

“A notícia de que o elenco de Downton Abbey queria apoiar o trabalho da WaterAid trouxe um sorriso enorme para o meu rosto”, disse.

“É fantástico que toda esta atenção a uma garrafa de água acabe beneficiando algumas das comunidades mais pobres do mundo através do acesso a água limpa e segura.”

‘É triste estarmos a falar sobre isso’,

- Diz actor de beijo gay pioneiro na TV

Os actores Daniel Barcelos e Rai Alves, que protagonizaram um beijo gay pioneiro na TV brasileira em 1990 numa minissérie da TV Manchete, dizem ter ficado decepcionados com a reacção de parte do público ao beijo entre os personagens Félix e Niko da novela Amor à Vida.

Segundo Alves, a cena da novela da Globo, que acontece cerca de 24 anos após o beijo do seu personagem, respondeu à pressão da sociedade. “A Globo não fez isso de boabeira. O mercado impôs, a sociedade impôs”.

“É muito triste num País como esse, com uma diversidade tão grande, ainda estar a falar sobre isso como algo curioso. Pessoas são pessoas. Não fomos educados para conviver com as diferenças, este é o problema”, disse à BBC Brasil.

“Acho uma perda de tempo discutirmos a homossexualidade. Temos que discutir, sim, o combate à homofobia.”

Para Daniel Barcelos, chamou a atenção o “radicalismo” de muitos comentários em portais de notícias e redes sociais. “Fiquei chocado com alguns comentários ultra-religiosos, que falavam como se aquilo fosse coisa do demónio.”

Na série Mãe de Santo, que relacionava os orixás de religiões afro-brasileiras com histórias do quotidiano, os personagens de Barcelos e Alves se apaixonaram e viveram um romance. De acordo com Barcelos, a cena do beijo foi surpreendente também para os actores, que só foram avisados que ela aconteceria na hora da

gravação.

“Não teve nenhuma preparação emocional, foi no impacto”, disse o actor à BBC Brasil.

O actor diz, no entanto, que a cena não teve grande repercussão na época - a minissérie era exibida às 22h30 e teve baixa audiência.

“A repercussão foi maior para mim mesmo, porque sabia que tinha feito uma cena que era importante”, recorda.

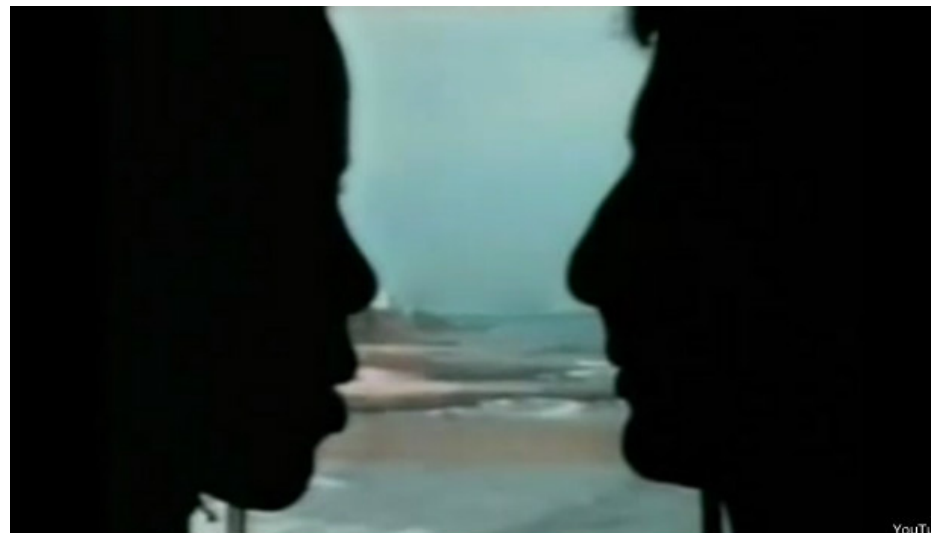
“Sempre achei que aquilo era um passo à frente, na época. Eram dois tabus, porque também era um beijo inter-racial.”

Piadas nas ruas

Apesar da pouca atenção que o episódio recebeu, Barcelos diz que se orgulha do trabalho. A história mostrava não só o beijo, como o relacionamento do casal até a morte de um deles.

“Na história, fazia sentido (o beijo). O (personagem) Rafael não era feliz no casamento dele e foi buscar a felicidade, o encantamento”, diz.

Rai Alves, que interpretava Lúcio, lembra que chegou a sofrer preconceito em Salvador, onde se passava a minissérie, na época.



DE SILVÉRIO SITOE

Mediateca do BCI acolhe “As Imbatíveis”

MAPUTO – A Mediateca do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, acolhe hoje, quarta-feira, dia 20 de Agosto de 2014, a cerimónia de abertura da Exposição de Artes Visuais “As Imbatíveis”, do consagrado pintor moçambicano, Silvério Sítóe.



A mostra, composta por 40 obras, conta com o patrocínio do Banco Comercial e de Investimentos, no âmbito da sua política de responsabilidade social, na vertente do apoio à promoção da Arte e Cultura moçambicanas. Silvério Sítóe, nasceu em Panda, Província de Inhambane, em 1967, e é um dos mais destacados artistas plásticos profissionais, membro da Associação Cultural Kulungwana, do Núcleo de Arte, e membro-fundador do Núcleo dos Artistas da Beira, Cidade onde residiu.

Participou em exposições individuais e colectivas, em Moçambique e noutros países, nomeadamente Zimbabue, Egipto, Índia, Portugal, Suécia, Áustria, Espanha, Finlândia e Alemanha.

Nos anos 2000 e 2001 foi laureado com o



Prémio “Personalidade” – Pintor do Ano em Moçambique.

Esta exposição de acordo com o Comunicado de Imprensa do BCI, é o segundo do autor, uma homenagem às mulheres de forte carácter. “Nas minhas telas a mulher aparece sempre associada à Música e à Marrabenta, três armas poderosas para nos

libertar para um mundo onde o ódio e o pecado não tenham lugar.

Com o seu passo de dança são capazes de amolecer corações insensíveis e de derreter o mais gélido dos glaciares. Estas são as imbatíveis, aquelas que no meio da tempestade encontram sempre uma razão para sorrir”, afirmou o artista.





PREMIER LEAGUE

Mourinho estreia-se a vencer com reviravolta

- O Chelsea esteve a perder em casa do recém-promovido Burnley, mas ainda antes do intervalo "virou" o marcador para 3-1, resultado que durou até ao final.

O Chelsea, treinado pelo português José Mourinho, recuperou de uma desvantagem inicial para uma vitória, por 3-1, no campo do recém-promovido Burnley, em jogo da primeira jornada da Premier League.

Diego Costa, no seu primeiro jogo oficial pelos "blues", foi decisivo e marcou o golo do empate, aos 17 minutos, a concluir uma jogada de Ivanovic e Fábregas, que tal como o goleador ex-Atlético Madrid é reforço dos londrinos.

Mourinho, que deu a titularidade na baliza a Courtois em detrimento de Cech, contou

ainda com outras "caras novas" ao longo da partida, nomeadamente Filipe Luís e Drogba (entrou aos 84').

Em Turf Moor, a equipa da casa adiantou-se por Arfield, aos 14 minutos, mas nem três minutos conseguiu aguentar a vantagem, permitindo depois, ainda antes do intervalo, os golos de Diego Costa (17'), André Schür-

rie (21') e Ivanovic (34').

Na segunda parte o Chelsea limitou-se a gerir a vantagem e até deu para Mourinho fazer algumas experiências, como a associação no ataque entre Diego Costa e Drogba, um jogador que já teve grande sucesso no Chelsea e agora está de regresso, aos 36 anos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Ancelotti: "Di María pode ficar ou sair"

Técnico do Real Madrid diz que a decisão de Di María ficar ou sair passa pelo jogador e considera que tem um plantel mais forte do que na última época, embora só tenha um ponta-de-lança.

O treinador do Real Madrid, Carlo Ancelotti, defendeu nesta segunda-feira que a equipa espanhola está mais forte do que na época passada, durante a qual venceu a Liga dos Campeões mas falhou a conquista do título espanhol.

Na base do optimismo do treinador italiano estão as contratações do médio-ofensivo

colombiano James Rodríguez, do médio alemão Toni Kroos e do guarda-redes costa-riquenho Keylor Navas, bem como a manutenção das principais referências da equipa, em especial o extremo português Cristiano Ronaldo.

"Penso que temos uma equipa melhor do que a da época passada porque contratámos três jogadores que lhe adicionaram qualidade", sustentou Ancelotti, em referência aos três internacionais que brilharam no Mundial 2014 e que custaram mais de 110 milhões de euros ao Real Madrid.

O técnico italiano desvalorizou a ausência de Ángel Di María na final da Supertaça europeia, frente ao Sevilla, que o Real Madrid venceu por 2-0, com dois golos de Cristiano Ronaldo, apesar de não descartar a possibilidade de o médio argentino deixar em breve o clube da capital espanhola.

"Não sei o que Di María decidiu. Está apto e pode ajudar-nos. A data de 31 de Agosto [fecho do mercado de transferências] é a nossa referência. Pode ficar ou sair, mas após essa data tudo voltará ao normal", observou Ancelotti.

LIGA DOS CAMPEÕES

UEFA rejeita recurso e Witsel não joga em Liège

O recurso apresentado pelo Zenit foi, esta segunda-feira, rejeitado pela UEFA, por isso Witsel não fará parte da equipa de Villas-Boas para a primeira mão do "play-off" de acesso à Champions.

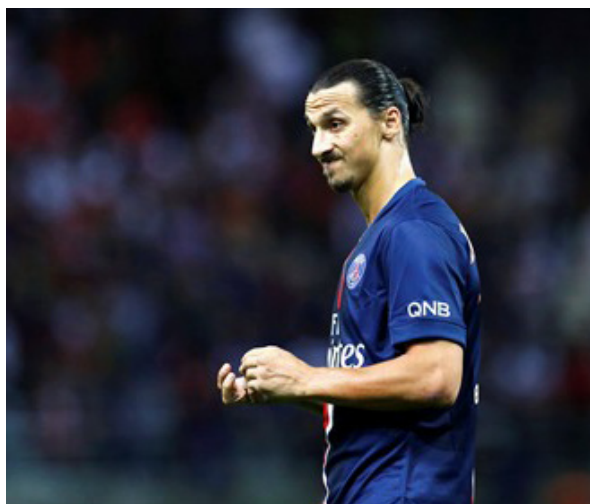
O belga foi expulso a 30 de Julho, no jogo frente ao AEL Limassol, de Chipre, na primeira mão da terceira pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões.

Witsel acabou por ser suspenso por dois jogos, tendo já cumprido um frente à mesma equipa, na segunda mão.

O Zenit recorreu do castigo, mas o ex-jogador do Benfica ficará mesmo fora do jogo frente ao Standard Liège, constituindo uma baixa de vulto para a equipa de Luís Neto, Danny e Villas-Boas.

PSG

Ibrahimovic com paragem de seis semanas



O Paris Saint-Germain anunciou, nesta segunda-feira, que Ibrahimovic vai parar durante cerca de seis semanas, devido a lesão.

O avançado sueco lesionou-se aos 16 minutos na partida frente ao Bastia e contraiu uma rutura parcial do músculo oblíquo esquerdo da 12.ª costela, segundo avança o PSG em comunicado.

O ponta-de-lança de 32 anos só regressará, assim, aos relvados no início de Novembro, falhando uma dezena de jogos dos parisienses.

Passos Coelho e o culto da personalidade

Baptista Bastos*

Alguém deve advertir o Dr. Passos Coelho para que tenha mais recato na exposição da sua figura e nas banalidades dos discursos que profere. Estamos perante a mais desapiedada manifestação do culto da personalidade. Nem Brejnev foi tão longe.

Alguém deve advertir o Dr. Passos Coelho para que tenha mais recato na exposição da sua figura e nas banalidades dos discursos que profere. Estamos perante a mais desapiedada manifestação do culto da personalidade. Nem Brejnev foi tão longe. As televisões, essas, então, fornecem-nos, de manhã à noite, a figura cada vez mais funesta, por triste e enfadonha, do homem que nos calhou, lamentavelmente, como Primeiro-ministro.

O Dr. Passos, nada diz de novo porque nada de novo tem a dizer-nos. Mas a maléfica acção que exerceu, nos últimos três anos, em Portugal, é de molde a constituir crime passível de cadeia. Repare-se que deixou de sorrir, o cabelo está a rarear-lhe, as afirmações são cada vez mais pesadas e trágicas. Há dias, um leitor enviou-me, pela Internet, claro! a sobreposição de uma foto de Passos com o perfil do Dr. Salazar. Os indivíduos são iguais, apenas com a ligeira diferença de que Salazar sabia quem era, e lia, com mão diurna e mão nocturna, o Padre António Vieira, a quem Fernando Pessoa chamou do Imperador da Língua Portuguesa.

O Eng.º Ângelo Correia, criador da criatura Pedro Passos Coelho, seu protector e amparo, devia, acaso, exercer influência nesta “estouvania” de protagonismo. O engenheiro é homem inteligente, lido, e com uma cultura política muito bem estruturada, além de saber que a discrição e o resguardo são os melhores guardiões de quem desempenha ofícios públicos. A sua trajectória responde por ele. Sei do que falo e não oculto a minha estima por Ângelo Correia. O facto de a ele me referir publicamente é a forma de chamar a atenção de quem me lê para a necessidade de haver quem possa sacudir Passos Coelho e evitar que diga tanto disparate.

Percebe-se que o homem soçobra dia a dia, mas o problema é o que vai en-

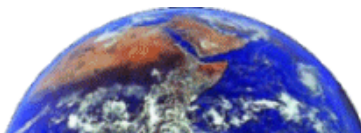
contrar quem o substituir. Costa ou Seguro, as coisas não são muito claras. Embora o primeiro disponha de mais possibilidades, a atentar nos apoios e nas intenções de voto; e o segundo tenha, por exemplo, entre outros, o lúgubre Carlos Silva, da UGT (que desapareceu das grandes lutas populares e cívicas), como amigo de peito e de convicção, a companhia, com perdão da palavra, não é muito recomendável. Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

A embrulhada em que estamos metidos, agravada pelo escândalo do BES, embora haja quem o queira amenizar, configura uma das mais graves situações em que nos encontramos, desde o Liberalismo. E a tendência é para que sejamos nós, a arraia-miúda, a pagar os estragos. Não se sabe muita coisa da profundidade da crise, mas conhece-se, por exemplo, que o Dr. Ricardo Salgado vai receber, anualmente, por relevantes serviços prestados, uma renda de quase um milhão de euros. Haja Deus e haja Freud e, se não é pedir demasiado, que haja, também, o Tio Patinhas!

Entre as soberbas e nunca assaz louvadas constantes aparições do Dr. Passos, a inocuidade de um Governo ignaro que se rege por uma cartilha por ele próprio desconhecida, e uma oposição que se arrasta penosamente, lá vamos nós, desprotegidos e cabisbaixos, percorrendo um destino cada vez mais assombrado.

José Brandão e a força de um grande com-

tenho por José Brandão uma estima e uma admiração que não concedo a muita gente. Ao longo dos anos, este pesquisador tenaz e penetrante, tem vindo a publicar livros que constituem uma espécie de história marginal dos nossos infortúnios. Nada demove este homem de coragem rara, e, periodicamente, publica trabalhos notabilíssimos, pela seriedade, pelo rigor e pela grandeza da procura. José Brandão, nos tempos difíceis e perigosos, militou na acção directa, e participou na Acção Revolucionária Armada, organização do PCP, não sendo ele comunista. Os imperativos morais e de consciência levaram-no à participação na luta contra o fascismo, sem nada querer em troca. Pagou com a cadeia e com a tortura, de que hoje tem sequelas, a nobreza do seu carácter. Este meu honrado amigo e probo historiador, acaba de publicar, pela editora Saída de Emergência, um livro fundamental, pela informação que recolhe e pela sabedoria da escolha. “A História da Pobreza em Portugal”, (“Nove séculos de Bancarrotas, Resgates e Má-Gestão, de Afonso Henriques à Troika dos Nossos Dias”), constitui um documento imprescindível para que conheçamos o que de infortúnio nos tem aparecido no caminho. Nesta hora dramática da vida portuguesa é bom, é indispensável e urgente ler este livro de José Brandão. A não perder. ***jornalista e escritor português, assina coluna no Jornal Negócios**



ERUPÇÃO DE VULCÃO

Islândia eleva nível de alerta

- A Académica conseguiu um merecido empate em cima do minuto 90, num jogo em que o Sporting brilhou nos primeiros 25 minutos e depois adormeceu.

O risco de uma erupção no vulcão de Bardarbunga, na Islândia, está a aumentar. Autoridades meteorológicas disseram ter identificado sinais de que o magma já está a se movimentar. O nível de risco para a aviação foi elevado para laranja, o quarto mais alto numa escala de cinco estágios.

Embora a erupção em si não tenha sido ainda constatada, se ela acontecer poderá causar explosões e emissão de cinzas numa grande

área.

Ao entrar em erupção em 2010, outro vulcão da Islândia- o Eyjafjallajokull – produziu uma

nuvem de cinzas que causou uma interrupção severa no espaço aéreo europeu. A nuvem de cinzas produzida pela erupção afectou centenas de milhares de passageiros devido a restrições de voos.

O sistema vulcânico de Bardarbunga, está localizado na região noroeste da geleira de Vatnajokull.

Terramoto mais forte

Uma “intensa actividade sísmica” começou em 16 de Agosto e um terramoto intenso foi registado na região durante a segunda-feira. Segundo autoridades locais, esse foi o mais forte terramoto registado na região desde 1996.

“Actualmente não há sinais de erupção, mas não podemos desconsiderar que a actividade actual vai resultar numa erupção subglacial explosiva”, afirmou um meteorologista. Ele disse que a situação está sendo monitorada. Os códigos de cores da aviação são usados para indicar o nível de risco que um vulcão representa para as viagens aéreas.

Um alerta laranja indica que um vulcão tem potencial de entrar em erupção ou já está nesse estágio, porém sem a emissão massiva de cinzas.

Um alerta vermelho indica uma erupção iminente ou a emissão significativa de cinzas na atmosfera durante uma erupção.



DO PLANALTO

Comissão de Ética também pede informações à Petrobras

Depois da Câmara dos Deputados, do Senado, do Tribunal de Contas e da Polícia Federal, entre outras entidades, agora também a Comissão de Ética Pública da Presidência da República (Planalto), decidiu pedir à estatal Petrobras informações sobre a compra da Refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos.

Depois da Câmara dos Deputados, do Senado, do Tribunal de Contas e da Polícia Federal, entre outras entidades, agora também a Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu pedir à estatal Petrobras informações sobre a compra da Refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos.

De acordo com o colegiado, que se reuniu segunda-feira (18), o motivo do pedido é a “existência de eventual sonegação de dados relevantes ao Conselho de Administração” da Petrobras.

O presidente da comissão, Américo Lacombe, disse que os conselheiros decidiram pedir novos documentos após o início da análise do caso. Ainda não há, no entanto, processo formalmente aberto para apurar se há alguma prática em desrespeito às normas de ética, segundo Lacombe.

Em Abril, os conselheiros também solicitaram informações ao ex-diretor da Área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró so-

bre a aquisição da refinaria. Um mês depois, Lacombe informou que a análise não tinha tido prosseguimento devido à ausência do relator do caso, Marcello Alencar de Araújo. A próxima reunião do colegiado que deverá deliberar sobre o assunto está marcada para 22 de Setembro.

Auxiliares do presidente da comissão informaram também que Lacombe será o relator do processo envolvendo Marcelo Fiche, ex-chefe de gabinete do ministro da Fazenda (Finanças), Guido Mantega, sobre denúncias de favorecimento envolvendo uma empresa que prestava serviços à pasta. Agência Brasil